

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 23/10/2015

- [Projeto alia Justiça Restaurativa à filosofia para recuperar menores no PR](#)
- [Jovens suspeitos de assaltos a ônibus no Recife são detidos](#)
- [Mãe cria tirinhas com as frases ditas pelos filhos e faz sucesso na web](#)
- [Homem é preso acusado de estupro de suas filhas](#)
- [PF combate a pornografia infantil em Pernambuco e outros 7 estados](#)
- [Band lamenta assédio sexual a participante de 12 anos no Masterchef](#)
- [Nota técnica contra a federalização dos crimes sexuais praticados contra vulneráveis](#)
- [Lei da guarda compartilhada precisa ser esclarecida, dizem especialistas](#)
- [Instalada Frente Parlamentar na Câmara dos Deputados que busca ampliar e garantir os direitos e crianças e adolescentes](#)

Assunto: Projeto alia Justiça Restaurativa à filosofia para recuperar menores no PR

Fonte: CNJ

Data: 23/10/2015



Projeto inédito desenvolvido no Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc) de Ponta Grossa (PR) oferece a 31 menores infratores a oportunidade de participarem de oficinas de filosofia para refletir sobre o mundo do crime e os atos infracionais que praticaram. Eles também envolvem suas famílias em círculos de Justiça Restaurativa, uma abordagem consensual de solução de conflito que pode ser utilizado em qualquer etapa do processo criminal.



A Justiça Restaurativa, uma das prioridades da gestão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2015-2016, prevista na Portaria nº 16/2015, do ministro Ricardo Lewandowski, está baseada em uma perspectiva de solução de conflitos que prima pela criatividade e sensibilidade na escuta das vítimas e dos ofensores. Nos círculos restaurativos é feita a aproximação entre vítima, agressor, suas famílias e a sociedade na reparação dos danos

causados por um crime ou infração. Dessa forma, são envolvidas diferentes pessoas e instituições na resolução de um conflito, que auxiliam na reparação dos danos causados e na recuperação social do agressor, aplicando o conceito de corresponsabilidade social do crime.

“Optamos por não restringir a Justiça Restaurativa aos processos judiciais, mas usá-las em unidades socioeducativas e projetos desenvolvidos pelos Cejuscs”, afirma o desembargador Roberto Portugal Bacellar. Ele preside a comissão de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) e participa do Grupo de Trabalho (GT) coordenado pelo CNJ, responsável por elaborar uma minuta de resolução para implantação e estruturação de um sistema restaurativo de resolução de conflitos em tribunais estaduais e federais. De acordo com o desembargador, o TJPR optou por adotar uma visão transdisciplinar da Justiça Restaurativa, não apenas restrita ao Direito, mas a outras áreas como Psicologia, Letras e Filosofia.

Filosofia contra o crime - Baseados nessa concepção mais ampla de Justiça Restaurativa, surgiram neste ano as oficinas de filosofia realizadas pelo Cejusc de Ponta Grossa. O projeto reúne adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em liberdade assistida, encaminhados pelo Ministério Público. Ele foi idealizado pela facilitadora Eliete Requerme, que percebeu a necessidade de alguns jovens infratores refletirem sobre a sua condição. “Percebi que muitos jovens não tinham consciência do que estavam fazendo ali, o motivo de terem que comparecer à Justiça, o porquê de terem que assinar papéis. Pensei que se melhorássemos a qualidade da medida socioeducativa estaríamos tornando-a mais efetiva”, conta Eliete, que é formada em Filosofia e foi capacitada pelo TJPR para atuar em círculos restaurativos.

Como parte da medida socioeducativa, os adolescentes participam de cinco encontros com temas variados, tendo por base filósofos como Platão e René Descartes. “Percebemos nas oficinas que o adolescente se sente pela primeira vez pertencendo a algo e também que pode se expressar sem que isso seja usado contra ele, o que é um dos princípios da Justiça Restaurativa”, conta Eliete. Ao final do curso, relata a facilitadora, os jovens registram manifestações positivas e reconhecimento dos erros.

Alfabetização de jovens infratores – Os magistrados do TJPR também têm utilizado princípios da Justiça Restaurativa em círculos de alfabetização de jovens internos do Centro Socioeducação de Ponta Grossa, por meio do projeto “Alfabetizando na medida”, coordenado pelas juízas Laryssa Angélica Copack Muniz e Jurema Carolina da Silveira Gomes, que também participam do GT de Justiça restaurativa do CNJ.

No projeto, estudantes do curso de Letras da Faculdade Sociedade Educativa e Cultural Amélia (Secal) realizam encontros semanais com os jovens infratores realizando práticas de alfabetização a partir das concepções de letramento e educomunicação. São feitos, por exemplo, círculos de discussão com letras de rap e produção oral de letras de música com os temas discutidos, visando, dessa forma, trabalhar a autoestima dos adolescentes. “Percebemos que os atos infracionais cometidos por muitos jovens estavam relacionados ao fato de serem analfabetos, pois a indisciplina escolar, na verdade, tinha origem na vergonha de sua condição”, diz a juíza Laryssa.

Assunto: Jovens suspeitos de assaltos a ônibus no Recife são detidos

Fonte: Portal G1 PE

Data: 23/10/2015



Dois adultos e quatro adolescentes estavam envolvidos nos crimes. Câmeras de ônibus não estavam funcionando e não registraram assaltos.

Quatro adolescentes foram apreendidos e dois homens foram presos durante a Operação 'Viagem Livre', da Polícia Civil de Pernambuco. O grupo é suspeito de praticar assaltos em ônibus em bairros na Zona Oeste do Recife. Os detalhes foram divulgados na manhã desta sexta-feira (23), mas o grupo foi detido na quinta (22).

De acordo com a polícia, os jovens assaltavam principalmente na Avenida Recife, próximo à Justiça Federal. Eles entravam pela porta traseira dos ônibus e abordavam as vítimas, fugindo, em seguida, por dentro da Comunidade da Horta. Com o grupo, que era violento de acordo com a polícia, foram apreendidos vários objetos roubados, como celulares, relógios, bolsas, documentos e um facão.

Há registros de assaltos nos bairros do Bongi, Várzea e Cidade Universitária, além das avenidas Caxangá e Recife e a BR-101. Segundo a polícia, um dos suspeitos chegou a fazer quatro assaltos no mesmo dia.

O delegado responsável pelo caso, Joel Venâncio, explicou também que pediu as imagens das câmeras internas dos ônibus que circulam pela avenida, mas as empresas informaram que as câmeras não estão funcionando e que não há imagens dos assaltos. Por causa disso, o Grande Recife Consórcio de Transporte será notificado. Quatro empresas de ônibus passam pela Avenida Recife.

Em nota, o Grande Recife Consórcio de Transporte reconheceu que as empresas devem ter este equipamento nos veículos de acordo com o Regulamento do Sistema de Transporte e que as imagens são repassadas para a Secretaria de Defesa Social em caso de assaltos ou acidentes. Porém, o Consórcio ressalta que o usuário deve prestar queixa imediatamente após o assalto para que a SDS solicite as imagens no prazo máximo de 48h.

Ainda segundo a polícia, há 17 boletins de ocorrência registrados contra o grupo. Os suspeitos já foram reconhecidos por dez vítimas. Todos os suspeitos foram autuados por roubo e formação de quadrilha, enquanto os dois maiores de idade também vão responder por corrupção de menores.

Os quatro adolescentes foram encaminhados para a Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase). Já os outros dois terão uma audiência de custódia ainda nesta sexta-feira (23).

Assunto: Mãe cria tirinhas com as frases ditas pelos filhos e faz sucesso na web

Fonte: Portal G1 PE

Data: 23/10/2015



Mãe cria tirinhas com as frases ditas pelos filhos e faz sucesso na web.



Servidora pública recebe sugestões de outras famílias do país

"Mãe, por que a lua sempre segue a gente?". A pergunta foi feita pelo pequeno Pedro Rodrigues quando tinha quatro anos. Quem convive com crianças sabe a quantidade de questões inusitadas que podem surgir durante uma conversa ou um passeio em família. Foi a partir desses diálogos que a servidora pública Julianna Rodrigues, de 37 anos, encontrou inspiração para fazer tirinhas e eternizar momentos. Já são mais de 19 mil pessoas que seguem a página Família em Tiras, criada para compartilhá-los.

Em Caruaru, a mãe de Pedro Rodrigues, de 7 anos, e Luísa Rodrigues, de 4, conta ao **G1** que desde que os filhos eram pequenos ela anotava falas dos filhos que achava interessantes ou engraçadas.

Julianna começou então a postar em uma rede social as frases das crianças. "Os amigos adoravam, curtiam, diziam que eu devia escrever um livro. Aí resolvi fazer um registro diferente dessas histórias e veio a ideia de fazer os quadrinhos".

Ela lançou a página "Família em Tiras" em maio do ano passado. "No começo, a ideia era postar as historinhas dos meus filhos mas em menos de um mês eu já tinha mais de mil seguidores e comecei a receber as histórias de outras famílias", detalha. Hoje já são mais de 19 mil seguidores no Facebook e mais de dois mil no Instagram. "Fico extremamente feliz. Recebo muitas mensagens. É uma forma especial de eternizar as histórias".



'Resolvi fazer um registro diferente', diz Julianna Rodrigues



Julianna Rodrigues e os filhos Pedro e Luísa

Para a servidora, que recebeu em julho o convite de um blog para postar os quadrinhos, as histórias proporcionam uma experiência de aprendizagem. "A gente deve escutar a criança, prestar atenção no que elas falam. Elas são pequenas, mas nem por isso têm ideias pequenas. Eu digo para as pessoas que anotem as conversas, que é uma forma de não se perder no tempo, pois quando crescerem vão rir das histórias. É um registro importante que fica", pontua.

Produção

Julianna destaca que sempre foi apaixonada pelo universo infantil. Na possibilidade de transformar as histórias em tirinhas, começou a pesquisar sobre o gênero textual. "Busquei na internet sobre 'como fazer tirinhas'". No começo, os quadrinhos eram mais produzidos em preto e branco. "Agora elas têm um toque mais colorido. Até agora tenho aprendido muito a trabalhar com a imagem. Venho sempre tentando melhorar", diz.



Tirinhas feitas pela servidora pública Julianna

no perfil da pessoa e vejo se tem alguma foto. A intenção não é o retrato, eu coloco uma característica ou outra", conta.

Planos

Por enquanto, as tirinhas são apenas um hobby da servidora pública. "Tenho o plano de fazer um livro, em um futuro breve, com as melhores tirinhas. Não vejo como trabalho, é diversão. Me divirto muito com as histórias."

Dividindo o hobby com a atenção para os filhos, marido e a rotina de trabalho, a servidora conta que sempre tenta conciliar as atividades.

"Eu faço muito corrido. À noite eu tô sempre com o notebook e o celular, os meninos reclamam um pouco porque eu tenho que atender as mensagens e parar para fazer. Enquanto meu marido tá assistindo a um filme, estou no notebook. Estou fazendo a tarefa com um [dos filhos] e com notebook. Sempre para conciliar o tempo", relata Julianna.

Pedro e Júlia já se adaptaram tanto à produção das tirinhas que sugerem algumas para a mãe. "Quando eles falam algo mais engraçado, já dizem 'mãe, faz uma tirinha'. E querem que eu leia as outras histórias para eles", fala.



Servidora recebe encomendas de produtos personalizados



Em uma pasta do notebook, Julianna salva todos os modelos já produzidos. Quando recebe um pedido para fazer um quadrinho, já começa a imaginar a cena, o personagem, e conta com ajuda da própria família da criança.

"Às vezes eu pergunto algumas características: se usa óculos, se é gordinho, se tem olho azul. Ou então quando recebo o pedido da tirinha vou

<p>Arthur (2 anos)</p>	<p>Família em Tiras</p>
<p>Depois de umas boas traquinagens...</p> <p>Arthur!! Olha nos meus olhos e pede desculpas!</p> 	<p>Desculpa olhos!!!</p> 

<p>Lúisa (4 anos) Pedro (7 anos)</p>	<p>Os meus vão ser: <u>Socorro e Fogo!</u> Quando eu chamar... quero ver quem vai ficar por perto hahaha</p> 	<p>Família em Tiras</p> 
--	---	---

<p>Evelyn (4 anos)</p>	<p>Família em Tiras</p>
<p>Evelyn observa a mãe trocando de roupa, lhe dá um forte abraço e fala...</p> 	<p>Mamãe, você é tão fofinha, seu bumbum e sua barriga parecem uma gelatina!!!</p> 

<p>Wendel (5 anos)</p>	<p>Mamãe volta do salão com os cabelos escovados...</p> <p>Mãe, por que você derreteu os seus cabelos?</p> 	<p>Família em Tiras</p> <p>fb/familiaemtiras ig/familiaemtiras</p> 
-------------------------------	--	--

Assunto: Homem é preso acusado de estuprar suas filhas
Fonte: Jornal do Comércio de PE
Data: 23/10/2015



A mãe denunciou o caso à polícia.

Milton Carlos Delmiro de 34 anos foi preso sob suspeita de abusos sexuais de suas filhas, uma de sete e outra de 14 anos, nesta quarta-feira (22). O caso aconteceu em Agrestina, no Agreste de Pernambuco. De acordo com informações repassadas pela Polícia Civil, o homem estava sendo investigado após a mãe das crianças denunciar possível abuso.

O crime foi comprovado após exames sexológicos feitos nas vítimas. O acusado foi conduzido à delegacia do município e em seguida encaminhado à penitenciária Juiz Palácio de Souza, em Caruaru, também no Agreste.

Assunto: PF combate a pornografia infantil em Pernambuco e outros 7 estados

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 23/10/2015

jornal do  commercio

Em Camaragibe, a Operação Gênesis apreendeu dois notebooks, três discos rígidos e um pen drive.



Na análise preliminar dos equipamentos suspeitos, nada foi encontrado

A Polícia Federal deflagrou a 2ª fase da Operação Gênesis com o objetivo de combater a distribuição de pornografia infantil em Pernambuco e outros sete estados do país, nessa quinta-feira (22). Um mandado de busca e apreensão cumprido em Camaragibe, na Região Metropolitana do Recife (RMR) apreendeu dois notebooks, três discos rígidos e um pen drive, por volta das 8h dessa quinta-feira (22).

Na análise preliminar dos equipamentos suspeitos, nada foi encontrado. Uma nova perícia vai ser realizada e, se a presença de material pornográfico infantil for detectada, os responsáveis serão autuados pelo crime de armazenamento e posse de pornografia infantil. Caso sejam condenados, os suspeitos podem pegar penas de um a quatro anos de prisão. Se o material tiver sido compartilhado, a pena passa a ser de três a seis anos de reclusão.

Ao todo, cerca de 160 policiais cumpriram 41 mandados de busca e apreensão em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão e Roraima. As investigações basearam-se em um trabalho de inteligência que identificou usuários que utilizam redes sociais, serviços de e-mail e de armazenamento de arquivos para distribuir pornografia infantil na internet.

Durante a 1ª fase da Operação Gênesis, deflagrada no dia 2 de setembro, foram cumpridos 39 mandados de busca que resultaram na apreensão de grande quantidade de material de pornografia infantil. Onze pessoas foram presas em flagrante delito e três adolescentes foram apreendidos.

Assunto: Band lamenta assédio sexual a participante de 12 anos no Masterchef

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 23/10/2015

jornal do  commercio

Parte dos internautas passou a repudiar os comentários.



O nome da jovem chegou a ficar entre os tópicos mais comentados do Twitter

A TV Bandeirantes lamentou as mensagens de cunho sexual que uma das participantes do programa Masterchef Junior, uma adolescente de 12 anos, tem recebido nas redes sociais. "A Band repudia e lamenta essas desagradáveis manifestações de extremo mau gosto. O foco do programa é o talento das crianças, e nem de longe, há qualquer provocação a esse tipo de estímulo", disse a emissora, em nota.

Desde a estreia do programa, na noite de terça-feira, 20, a menina foi bombardeada por mensagens de assédio de internautas, inclusive de pedófilos. Em entrevista ao portal IG, o pai da jovem, Alexandre Schulz, declarou que "teve gente que pediu que ela mandasse foto nua". Ainda segundo o portal, os pais preferiram, por enquanto, não procurar a Justiça.

O nome da jovem chegou a ficar entre os tópicos mais comentados do Twitter. Depois das mensagens sexuais, também foram criadas páginas no Facebook por anônimos, com mensagens sexuais.

Parte dos internautas passou a repudiar os comentários. "Estou com vontade de vomitar na cara de vocês com essas piadas ridículas e machistas sobre pedofilia e estupro", disse um usuário da rede social.

Assunto: Nota técnica contra a federalização dos crimes sexuais praticados contra vulneráveis

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude

Data: 23/10/2015



Associação Brasileira de Magistrados da Infância e da Juventude (ABRAMINJ) e a AMB assinaram nota técnica conjunta destacando posição contrária a Proposta de Emenda Constitucional nº 439/2014, que tramita na Câmara dos Deputados. A PEC federaliza os crimes de violência sexual praticados contra vulneráveis.

As entidades entendem que a justificativa da PEC para federalização dos referidos delitos encontra-se totalmente equivocada e desamparada de estudos acadêmicos e de dados estatísticos a lhe darem suporte.

A nota técnica foi aprovada por unanimidade no 7º Encontro Nacional de Magistrados da Infância e da Juventude, realizado entre os dias 8 e 9 de setembro em João Pessoa, Paraíba, com a participação de 22 Estados.

Assunto: Lei da guarda compartilhada precisa ser esclarecida, dizem especialistas

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude

Data: 23/10/2015



Fonte: Lei 13.058/2014, que alterou o Código Civil

Com menos de um ano de vigência, a lei da guarda compartilhada (Lei 13058/14) ainda encontra resistência na aplicação. A Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados debateu o tema nesta quinta-feira (22) com representantes da Justiça e da psicologia.

De acordo com a lei, a guarda compartilhada dos filhos só não deve ser concedida se um dos dois genitores não a desejar ou não tiver aptidão para isso. A regra vale até mesmo para pais que moram distantes, pois a ideia é a de que as decisões sobre a formação da criança sejam tomadas conjuntamente.

Para o advogado Marco Antonio Lopes de Almeida, a lei ainda não é bem compreendida na Justiça. "Eu acho que está faltando muita informação, não só para os juízes, mas principalmente para os auxiliares da Justiça de que a guarda compartilhada é aquela que atende aos interesses da criança. Hoje a Justiça está vendo um outro aspecto, que é o do afeto."

Participação paterna

Segundo a juíza da 1ª Vara de Família e Sucessões de Cuiabá, Angela Gimenez, existe um preconceito em relação à importância da participação paterna. "Nós temos um índice ainda muito baixo, em torno de 6,8%, de guardas compartilhadas na esfera judicial. A prospecção do IBGE para o próximo ano, que ainda não tem impacto da nova lei, porque os dados serão os de 2014, é de apenas 7,2%", explicou.

A juíza, entretanto, comemora o percentual registrado na primeira Vara de Família de Cuiabá (MT), que já alcançou 83% de guardas compartilhadas entre dezembro do ano passado e outubro deste ano. Cerca de 5% das guardas ficaram com as mães, 2% com os pais, 2% com tios e 8% com avós.

A ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Fátima Nancy Andrichi acredita que, mesmo que o pai e a mãe não tenham bom relacionamento, a guarda deve ser compartilhada, pois o interesse maior é pela formação da criança. Na opinião dela, não cabe manter estereótipos de que a mãe cuida melhor e que cabe ao pai apenas dar suporte financeiro.

A juíza da terceira Vara de Família de Várzea Grande (MT), Eulice Jaqueline Cherulli, também compartilha da mesma opinião. "A guarda compartilhada é uma forma de pacificar essas famílias, é uma forma de estreitar laços, é uma forma de resgate de laços afetivos e é, principalmente, uma forma de se combater a alienação parental."

Alienação parental

A questão da alienação parental também foi abordada no debate. Um dos pais presentes à reunião, que não quis se identificar, disse que sua ex-mulher o está acusando de abuso sexual contra a filha.

A psicóloga Sandra Maria Baccara Araújo informou que esse tipo de acusação geralmente é falsa. "Em casos de litígio, 70 a 80% das denúncias são falsas, são denúncias de abuso sexual criadas, muitas vezes distorcem a fala de uma criança. A mãe ou o pai pergunta: 'alguém mexeu em você?' e a criança diz 'sim'. O pai deu banho, a mãe deu banho, trocou fralda e isso é tomado como uma fala de abuso", explicou.

Segundo Sandra Maria, a maioria dos juízes leva em consideração esse tipo de denúncia por uma questão legal, que é a proteção integral da criança e do adolescente. Na melhor das hipóteses, a decisão é pela visita assistida, mas ela conhece casos de pais que ficaram afastados dos filhos por 5 ou 6 anos para, então, concluir-se que era inocente. "Aí sim essa criança se torna abusada, mas é um abuso emocional", declarou. A psicóloga denunciou, inclusive, que muitos colegas dão laudos mal elaborados, parciais, encomendados por uma das partes e que levam em conta apenas um dos lados da questão.

A audiência pública foi pedida pelo deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), autor do projeto que originou a lei da guarda compartilhada. Ele lamenta que alguns juízes não sabem fazer a

devida avaliação dos casos e afirma que já recebeu depoimentos de pais que voltam a conviver com seus filhos após muitos anos.

Durante o debate ficou acertado que as juízas Angela Gimenez e Eulice Jaqueline vão se reunir com a ministra do STJ Fátima Nancy Andrichi, que também é corregedora nacional de Justiça, para elaborar ações que aumentem a divulgação da lei da guarda compartilhada nas varas de família.

Assunto: Instalada Frente Parlamentar na Câmara dos Deputados que busca ampliar e garantir os direitos e crianças e adolescentes

Fonte: Childhood

Data: 23/10/2015



Foi instalada nesta quarta-feira (21 de outubro), na Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes. O objetivo é trabalhar de forma integrada para que os direitos das crianças e adolescentes sejam garantidos e ampliados.

A deputada Maria do Rosário, proponente da frente, lembrou que “a reinstalação da Frente na Câmara e no Senado Federal é indispensável diante da agenda conservadora que faz retroagir a agenda das crianças e adolescentes”. Já o ex-ministro da antiga Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e atual deputado federal Pepe Vargas demonstrou preocupação com o elevado índice de mortes de crianças e adolescentes no país.



A Senadora Fátima Bezerra também ressaltou a importância da retomada da Frente dos Direitos da Criança e Adolescente, diante dos “desafios da conjuntura do Congresso Nacional”. A senadora reforçou ainda que a Frente “fortalece a mobilização e a trincheira deste tema. Precisamos de mais conquistas e mais direitos. É isso que as crianças do Nosso Brasil precisam”.

Representantes da Childhood Brasil, UNICEF e sociedade civil estiveram presentes na reunião e apoiaram a instalação da Frente. Também passaram pela reunião a senadora Fátima Bezerra (PT/RN) e os deputados Adelmo Leão (PT/MG), Chico D’angelo (PT/RJ), Ana Perugini (PT/SP), Luiziane Lins (PT/CE), Eduardo Barbosa (PSDB/MG), Erika Kokay (PT/DF), Rosângela Gomes (PRB/RJ), Professora Marcivania (PT/AP), Wadih Damous (PT/RJ) e Margarida Salomão (PT/MG).